

ROTEIRO DE PRÁTICA

Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento das capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para empregar os conceitos dos serviços de rede, configurando os servidores para atender os requisitos de projeto.

Cap. Sociais, Organizativas e Metodológicas: Ter raciocínio lógico; Ter senso analítico; Ter atenção a detalhes; Trabalhar em equipe; Seguir procedimentos e normas técnicas, higiene, ambientais, da qualidade, de segurança e saúde no trabalho; Ter pontualidade; Ter assiduidade; Ter pró-atividade.

PRÁTICA 2:

Material, instrumentos e equipamentos necessários:

- Computador com Sistema operacional Debian 9.3 instalado;
- DVD 1 de instalação do Debian 9.3;
- DVD do Windows Server 2016;
- Conexão de rede local.

Orientações Gerais

Este documento de prática segue as seguintes nomenclaturas:

- Sempre que se observar o símbolo “#” na primeira coluna da tabela, significa comandos que devem ser executados com privilégios de administrador (root).
- Sempre que se observar o símbolo “\$” na primeira coluna da tabela, significa comandos que podem ser executados como usuário comum ou administrador.
- Sempre que se observar o símbolo “?” na primeira coluna da tabela, significa o resultado esperado de comandos de teste.
- Esta prática utiliza o editor de texto “vim”, mas sinta-se a vontade para utilizar um de seu gosto pessoal.
- Sempre que você ver a marcação “[...]” significa uma saída omitida. Não escreva isso em seus arquivos de configuração.
- Se a prática exigir outras práticas certifique-se de tê-las concluído na máquina corrente.
- As linhas de marcação das tabelas nesta prática não refletem a localização exata do conteúdo nos arquivos referenciados.
- XX sempre representará o número de sua estação de trabalho.

Objetivos de aprendizagem:

Instalar e configurar o DNS direto e reverso.

PRÁTICA 2			DATA: 13/03/2018
Sistema: Debian 9.3	Hostname: pcXX	Domínio: pratica.local	IP: 192.168.1.1
Serviço: bind9	Requisitos:		
Descrição: DNS Secundário (Slave) – Instalação e Configuração			
ATENÇÃO!			
As linhas das tabelas nesta prática não refletem a localização exata do conteúdo nos arquivos referenciados.			

ETAPA 1 – Instalar pacotes necessários

#	apt-get update
#	apt-get install bind9 dnsutils

ETAPA 2 – Configurar zona direta e reversa do servidor secundário

#	vim /etc/bind/named.conf.local
1	zone "pratica2.local" {
2	type slave;
3	file "/etc/bind/pratica2.dns";
4	masters { 192.168.1.2; };
5	};
6	zone "1.168.192.in-addr.arpa" {
7	type slave;
8	file "/etc/bind/1.168.192.dns";
9	masters { 192.168.1.2; };
10	};

Linha 1: Define o nome da zona direta e inicia sua configuração.

Linha 2: Define o tipo de zona (master ou slave).

Linha 3: Define o arquivo de registro de recursos (RR) da zona.

Linha 4: Define o ip do servidor primário.

Linha 6: Define o nome da zona inversa e inicia sua configuração.

Linhas 7, 8 e 9: Mesma definição das linhas 2, 3 e 4

ETAPA 2.1 – Mudando permissão do /etc/bind/

#	chown -R bind.bind /etc/bind
---	------------------------------

Caso esse passo não seja feito a transferência entre os servidores não será executada.

ETAPA 3 – Configurações no Windows

Crie uma zona igual no servidor primário e nas propriedades da zona, na aba “transferências de zona” habilite a caixa “Permitir transferências de zona” e, “para qualquer servidor”.

ETAPA 4 – Reiniciando o bind no Linux

#	/etc/init.d/bind9 restart
---	---------------------------

ETAPA 5 – Teste dos arquivos de configuração

#	named-checkconf
?	Se tudo estiver correto deverá retornar nada.

ETAPA 6 – Teste

\$	nslookup pratica2.local 192.168.1.2
?	Server: 192.168.1.2 Address: 192.168.1.2#53 Name: pratica2.local Address: 192.168.1.2
\$	nslookup pratica2.local 192.168.1.1
?	Server: 192.168.1.1 Address: 192.168.1.1#53 Name: pratica2.local Address: 192.168.1.2
\$	nslookup 192.168.1.2 192.168.1.2
?	Server: 192.168.1.2 Address: 192.168.1.2#53 2.1.168.192.in-addr.arpa name = pratica2.local. 2.1.168.192.in-addr.arpa name = win2016.pratica2.local.
\$	nslookup 192.168.1.1 192.168.1.2
?	Server: 192.168.1.2 Address: 192.168.1.2#53 1.1.168.192.in-addr.arpa name = pratica2.local.
\$	nslookup 192.168.1.1 192.168.1.1
?	Server: 192.168.1.1 Address: 192.168.1.1#53 1.1.168.192.in-addr.arpa name = pratica2.local.
\$	dig pratica2.local @192.168.1.1
?	; <<>> DiG Debian <<>> pratica.local @192.168.1.1 ;; global options: +cmd ;; Got answer: ;; ->>HEADER<<- opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 36312 ;; flags: qr aa rd ra ad; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 0 ;; QUESTION SECTION: ;pratica2.local. IN A ;; ANSWER SECTION: pratica2.local. 3600 IN A 192.168.1.2 ;; AUTHORITY SECTION: pratica2.local. 3600 IN NS win2012.